

Assignatura
S. Bento, anno 6\$000
Semestre . . 4\$000
Para fora, anno 8\$3000
Pagamento adiantado

LEGALIDADE

Annuncios
A linha quadripartida
100 Réis
Numero avulso 200 rs.
Numero atrazado 300rs

SÃO BENTO

TERÇA FEIRA 1 DE JANEIRO DE 1901

S. CATHARINA

MANIFESTO

Abaixo damos a transcrição do manifesto do Ex^{mo}. Sr. Dr. Felipe Schmidt, digno e criterioso governador do Estado, dirigido ao povo e ao partido republicano catharinense, em resposta ao manifesto da ex-comissão-directora do nosso partido:

„O GOVERNADOR DO ESTADO ao povo e ao partido republicano catharinense

Forçado por circumstancias inobstaveis a assumir uma posição energica e decisiva diante da desorientação de certo grupo, que procurava arrastar o meu governo e o generoso e grande partido republicano catharinense a uma situação deploravel e desastrosa, julgo necessario explicar aos meus concidadãos os motivos que me determinaram a assim proceder.

Eleito para o cargo que exerço e no qual manter-me-hei sem vacillações nem retrahimento, emquanto a opinião publica me fortalecer com o prestigio de suas sympathias, procurei sempre servir ás justas aspirações do meu partido, desde que estas não ferissem os sagrados e legitimos interesses do Estado, nem fossem de encontro à necessaria, autonomia, conferida ao chefe do Poder Executivo.

A outros, porem, a minha repulsa por aquillo que me parecia injusto e inconveniente, não deixou de causar desgostos, originar rancores, que ora mergulhavam-se no mais obscuro das intrigas, ora surgiam á tona, em assomos de irascibilidade neurasthenica, sempre contidos pela consciencia de sua fraqueza.

D'ahi essa má vontade, esse prurido de opposição, com que eram recebidos os meus actos como chefe do governo, responsavel precipuo por uma situação creada a custa de ingentes sacrificios.

E' que aos dissidentes de hoje desagradava a minha independencia, ou melhor a exacta comprehensão que tenho sobre os deveres e direitos que me assistem.

Suppunham que o governador, por ser eleito em nome d'um par-

tido, a que pertence e em cujo seio não occupa uma posição secundaria, deve adstringir-se completamente ás ordens dos que dirigem o mesmo partido, sem discussões, nem commental-as.

E, o que é mais digno de nota, o que causa maior admiração é que pense assim o proprio Presidente da Comissão Directoria, o qual, como governador, jamais subordinou-se a directriz e conselhos, quier do chefe incontestado de nosso partido, quer da Comissão Executiva (1).

Porem, como *tempora mutantur e nos mutantur in illis*, o mesmo que procedia de tal forma julgá-se hoje com o direito de pensar diversamente, sem lembrar-se de que a minha insubmissão foi determinada por um motivo superior:—a salvaguarda do partido, entregue impiedosamente ao adversario por meio de um golpe de traição.

Entretanto, sem alterar a *norma agendi*, que tracei ao meu governo, sem faltar aos dictames de minha consciencia, procurei sempre contemporisar, ir satisfazendo os desejos dos correligionarios soffregos e irrequietos. Deslocando-se, porem, do papel que lhe assistia, desmentindo as tradições que seus membros adqueriram no seio do partido, a Comissão Directoria, em vez de prestigiar o governador amigo, mostrando a injustiça dos exaltados, dava todo apoio aquelles, contra os quaes, collocando-me em plano inacessivel ás pequenas intrigas, jamais tive intúitos de hostilidade, que alterassem a normalidade da vida do partido republicano catharinense.

Agi, sempre, com toda lealdade, (desafio a que os meus detractores

1) Entre os muitos casos, que poder-se-hia citar, apontarei o que se deu a proposito da nomeação de um Collector ou Escrição de Nova Trento.

Contra essa nomeação manifestou-se francamente, energeticamente, o Exm. Sr. Dr. Antero de Assis, chefe politico da comarca de Tijucas e então prefeito de policia.

O actual presidente da Comissão, então no governo do Estado, afim de contentar o seu auxiliar e não desgostar o protector do nomeado, declarou que desfaria o acto se a Comissão Executiva deliberasse que o seu procedimento no assumpto fora nocivo aos interesses do partido. E efectivamente a Comissão, composta dos Srs. coronel Pereira Oliveira, Dr. Paula Ramos, Francisco Tolentino, Emilio Blum e Senador Richard, declarou-se unanimemente contraria á nomeação.

Entretanto o que fez o Sr. Dr. Hercilio? Manteve a nomeação contra a vontade do chefe politico local e contra a deliberação da Comissão Executiva.

affirmem documentadamente o contrario) pelo que causou-me extraordinario assombro o resultado do pleito de 2 do corrente nos poucos logares 2) em que existem chefes politicos subordinados á influencia da Comissão Directoria.

Acostumado embora a todas as injustiças 3), a todas as ingratições a que está fatalmente condemnado o homem politico, jamais suspeitei que a perversidade pudesse medrar no animo d'aquelles, em cujas affirmações eu me julgava obrigado em confiar.

Os factos, publicos e notorios hoje, — toda essa triste serie de traições, quando o meu partido sentia-se garantido sobre o resultado do pleito, — vieram provar o fundamento das advertencias que amigos de diversos pontos do Estado me faziam a respeito d'esse trabalho de desagregação partidaria que estava sendo levado a effeito para desprestigio do governo, o que, felizmente, não foi alcançado, por a elle se terem opposto chefes locais de reconhecida e incontestada influencia, os quaes se mantiveram firmes no posto que a lealdade lhes impunha.

N'essas condições, tendo por egide a franqueza e correção, que caracterisaram a minha conducta em fase da Comissão Directoria, posso, desassombadamente, sem *ambages*, destruir, pelos fundamentos, a obra de mystificação contida no Manifesto da Comissão Directora e reivindicar para o meu procedimento a justiça indefectivel da Historia.

Antecedentes

Antes de tudo, porem, devo historiar os factos que antecederam a eclosão de 2 do corrente.

Suppondo encontrar em mim um puro automato, que se dobrasse ás suas ordens e imposições o Sr. Dr. Hercilio Luz, a quem em todos os tempos tributei as minhas sympathias, collocou-se em attitude

2) Laguna, Blumenau, Garopaba e Nova Trento.

3) Mais do que injustiça, mais do que calumnia é a affirmação de que procurei excluir da chapa o coronel Moreira, quando foi o Sr. Dr. Hercilio quem tal propoz, afim de dar logar ao sr. Francisco Margarida, excluido de Blumenau, por haver o Presidente da Comissão Directora aceitado do Sr. Dr. Lauro Müller o alvitre conciliador de ser o Dr. Bonifacio Cunha contemplado por aquelle esse municipio.

suspeitosá, encarando-me como hostil ao seu prestigio.

Afinal, depois de um longo e paciente trabalho de minha parte, para tornar patente a desrazão d'essas suspeitas, deu-se o choque felizmente amortecido, por occasião da eleição federal em 1899.

Sem negar ao Sr. Dr. Hercilio o direito de representar o nosso Estado natal no senado brasileiro, eu não podia deixar de apoiar a indicação do nome do Dr. Lauro Müller para preencher a vaga deixada pelo sr. Raulino Horn.

Chefe do partido, ao qual dedica todas as suas energias, a elle competia a honra de occupar a curul senatorial, reservando-se o Dr. Hercilio para outra vaga, que infelizmente deu-se com o passamento do benemerito republicano Esteves Junior.

O Dr. Hercilio comprehendeu bem a situação, pezou os direitos que assistiam ao Dr. Lauro e aceitou o accordo que poz fim a uma situação, que ameaça a scisão do partido.

A minha attitude, a de meus amigos e auxiliares, não deixou, entretanto, de calar no espirito do Presidente da Comissão Directora, que guardou por tal facto fundo resentimento, alias mal contido 4).

Na eleição do Dr. Luiz Gualberto, para cujo exito estavam todos empenhados, o Dr. Hercilio, emquanto me assegurava todo o seu apoio em prol da victoria d'essa candidatura, transmittia para Blumenau telegrammas *reservadissimos*, mandando suffragar o nome do sr. Ramos Junior, depois de haver incitado o Dr. Garnier a uma luta desigual e impossivel.

E, emquanto o *Futuro*, da Laguna, obedecendo á sua orientação, atirava contra mim os mais injustos doestos, a *Republica*, órgão do partido e do governo, negava-se a defender a liberdade havidá no referido pleito.

Impotente ainda n'essa occasião para um golpe de audácia o Dr.

4) O Manifesto falta n'um incidente occorrido em Palaciv no dia 1. deste anno e, como em tudo é mais, afasta-se cruelmente da verdade.

Não fui eu, quem — tendo pouca pratica dos salões — promoveu uma scena de escandaloso, mas o Dr. Hercilio tentando descaitar, em varias vezes, o Dr. Benicio Tavares, por haver este censurado o procedimento dos que andavam promovendo discordias no partido.

Hercilio retrahio-se, aguardando melhor oportunidade.

O pleito de 2

A attitude aggressiva, que alguns deputados mantiveram contra o meu governo durante a ultima sessão do Congresso Representativo, causou serios desgostos aos que comparavam essa incorrecção com a minha conducta, isempta de outras preocupações a não ser o regular funcionamento dos negocios publicos.

Temendo a não reeleição d'esses fieis adeptos de sua politica exclusivista e destruidora, o Dr. Hercilio veio para esta capital, trazendo, como recommendação, uma longa e meditada carta, em que o nosso chefe Sr. Dr. Lauro Müller traçou o circulo dentro do qual nos convinha agir.

Recebi-o affavelmente, acompanhei-o até a sua residencia e, para assistir ao seu desembarque, convidei todo o funcionalismo, dando assim publica demonstração de que entre nós se mantinha a mesma cordialidade dos tempos difficeis, em que trabalhavamos pela victoria da causa a que nos dedicamos.

Com o Dr. Hercilio e com os demais membros da Commissão Directora conferenciei por diversas vezes a respeito da composição da chapa e, depois de resolvidas pequenas duvidas, foi esta definitivamente organizada.

Na primeira conferencia que particularmente tive com o Presidente dessa Commissão, fiel ao meu modo de pensar externado na Mensagem que dirigí ao Congresso, relativamente á representação da minoria, lembrei o alvitre de se dar alguns logares á opposição, o que não foi approved, pela impossibilidade de se eliminar co-religionarios indicados pelos Municipios, nenhum dos quaes se conformaria com a exclusão do seu representante.

Em nossas reuniões jamais crei embaraços 5).

Estava eu seguro de nossa victoria, confiando na lealdade da Commissão Directora, cujo presidente commigo dirigio aos chefes locais cartão circular recommendando o suffragio da chapa combinada, quando de Blumenau me avisaram que o jornal *Urwaldsbote*, dos Srs. Salinger, Feddersen e outros, substituiu alguns nomes indicados por outros que n'aquelle municipio não deviam receber votação, e da Laguna me previnem que o sr. Costa Carneiro fizera junção com o chefe federalista Dr. Polydoro Santiago, excluindo mui-

5) E' falsa a affirmação de ter-me opposto á indicação dos Srs. Carneiro, Abilio, Margarida, Richlin, Abry, Feddersen e outros, que só existem na cabeça de quem inventou essa batella. Apenas contra o 1. apontei a circumstancia de estar indicado outro candidato pelo municipio da Laguna e contra o 5. o facto de já estar assentada por Blumenau a indicação dos Dr. Cunha, Feddersen e Abry. Contra os mais nada houve.

tos nomes dos candidatos do partido e os substituindo por outros tantos do partido adversario.

Communiquei immediatamente essas desagradaveis e desastrosas occurrencias ao sr. Dr. Hercilio, e combinamos então providenciar de modo que em Lages, Tubarão e Jaguaruna fossem contemplados na chapa os candidatos excluidos em Blumenau e na Laguna e que mais prejudicados pudessem ficar.

Não obstante avisos de que essa traição se estenderia a outros pontos, inclusive esta capital, eu esperava sereno o resultado da eleição, porquanto jamais supuz que homens, que me affirmavam sua perfeita harmonia de vistas com a chapa, por elles mesmos organizada, fossem capazes de sacrificar os nossos amigos.

Infelizmente, porem, o facto consummou-se!

A *Republica* forneceu o modelo das chapas, o sr. Hyppolito Boiteux, que me assegurara dias antes todo o seo apoio, confecciona chapa mixta, 6) o sr. Carneiro suffrago diversos candidatos federalistas, o sr. Feddersen levanta, em nome da *Volksverein*, uma questão de raça para abater o prestigio do Dr. Bonifacio Cunha e o Sr. Padre Faraco (não obstante declarar em telegramma transmittido na ante-vespera do pleito, que alli não haveria eleição por não terem sido em tempo, organisadas as mesas eleitoraes) 7) une-se á opposição contra a qual não cessava de pedir medidas oppressivas, que eu tinha escrupulo em conceder.

E enquanto o Dr. Hercilio permanecia queto (se não foi S. Exa. o auctor d'esse trama) diante desse descabro, eu exigia dos meus amigos que votassem na chapa sem discrepancia 8) afim de ficar patente a traição e

6) O Sr. Hypolito Boiteux, que só foi incluído em chapa porque eu solicitei dos amigos de Tijucas e Porto Bello a confirmação de sua indicação por Nova Trento, foi o portador de chapas para diversos pontos do Estado. Tal era a sua perfeita harmonia de vistas commigo. A prova de que me empenhei no sentido de tornar triumphante tal candidatura está no seguinte telegramma:

Tijucas 11.
Membros executiva não satisfeitos com vosso pedido para concordarem indicação Hypolito.... Buchele.

E ainda se diz que me oppunha á candidatura Boiteux!...

7) ao telegramma pedido para organizar mesa, respondeu o P. Faraco ao Dr. Hercilio: „Não ha tempo para satisfazer contendo vossos telegrammas. Saudações.

(Assignado) Padre Faraco. a

8) Eis como eu reclamava dos meus amigos a votação da chapa sem discrepancia:

Florianopolis, 26 Novembro 1900.

Dr. Bonifacio, Feddersen — Blumenau.

Chapa Commissão Directora organisou para ser suffragada n'esse municipio e que governo prestigio, certo receberá ella unanime suffragio todo eleitorado sem menar discrepancia; compõe-se seguintes nomes: Feddersen, Bonifacio, Margarida, Abry, Carneiro, Pereira Oliveira, Lemper, Moreira, Abilio, Lostada, Campos Mello, Rupp, Ovidio, João Costa, Richlin. Gloriosas tradições nosso partido, manutenção sua disciplina e força sempre tão respeitadas pelo adversario, exigem amigos, trabalhem sob um só pensamento, como fizeram no pleito de 31 de Dezembro, esquecendo dissensões locais em bem dos interesses geraes. Muito confio vosso alto criterio.

Florianopolis, 28 Novembro 1900.

Coronel Mauricio — Laguna.

Nada receeis sobre conchavos feitos cujo segredo possuo. Peço amigos Laguna votarem cerrado chapa ahí, deixando feia acção com quem quizer praticar agora, para arrepender-se depois. Apóios Villa Nova devem como todos obedecer disciplina necessaria nossa reorganização. Peço recommendeis mesma coisa para Imarúhy, Jaguaruna, Araranguá.

evitar que esta encontrasse desculpas.

A traição, porem, não logrou exito, porque a chapa do partido sahiu triumphante das urnas livres.

Ralado de despeito, o sr. Dr. Hercilio, em vez de resignar-se com o veredictum eleitoral, começa a phantasiar resultados, com tanto que a sua obra se effectivasse e n'esse sentido a *Republica* inicia a publicação de dados absolutamente inexactos.

Comprehendendo o fim visado por essa adulteração da verdade eleitoral e julgando não dever consentir que estivesse o orgão official dando um triste exemplo do falseamento da opinião, deliberei enviar-lhe um mappa, baseado nas informações que officialmente me eram ministradas, por telegrammas dos superintendentes e chefes de directorios municipaes.

A causa do rompimento

Entregando o mappa a um dos redactores da *Republica*, que assegurou-me a sua publicação, dirigí, entretanto ao Director da Secretaria do Interior, tambem redactor da alludida folha, o cartão que a *Republica* estampou como um documento precioso e no qual declarava eu ser de absoluta urgencia a publicação do verdadeiro resultado do pleito.

Não sendo satisfeitos os meus intuitos, nada mais campria-me fazer do que exonerar o funcionario de minha confiança, que a ella tinha faltado, prestando-se a auxiliar os que tentavam hostilizar-me e exigir da folha official o restabelecimento da verdade eleitoral.

Negando-se a isso, a *Republica* deixou *ipso facto* de receber o expediente do governo, conforme a um dos seus redactores declarou o sr. Secretario do Interior.

Duas ordens de considerações surgem naturalmente.

A simples exoneração de um funcionario jamais servio de motivo para uma scisão no partido. E qual seria a liberdade de acção, a responsabilidade do governador que não podesse dimittir um empregado de sua Secretaria?

E' esse, portanto, um direito incontestado, inherente a todos os governos e que, largamente praticado por meu antecessor, somente a mim se quer negar.

Egualmente ninguem contesta que uma folha official está adstricta a certas conveniencias, que ao governo cabe apurar.

Se como orgão de partido tem de submeter-se á orientação que ao organismo partidario imprime a respectiva direcção, como orgão official não pode deixar de soffrer a influencia do governo que lhe determina a trajetoria.

Desde que os redactores da *Republica* acceitaram voluntariamente o cunho official não lhes era licito repellir as determinações do governo.

Vê-se, portanto, que a razão, na situação penosa que atravessamos, cabe não áquelles que se melindraram com os actos a que me refiro, mas ao governador inesperadamente trahido.

Os factos

Dada essa desagregação, de ha muito desejada pelo sr. Dr. Hercilio, candidato á chefia suprema do Partido,

endo eu que a Commissão Directora estava agindo no sentido de provocar uma falsa corrente de opinião 9) dirigime aos municipios, historiando os acontecimentos e reclamando o pronunciamiento do partido a respeito dos meus actos: — approvando-os ou censurando-os.

De todos os pontos, porem, chegaram manifestações de inteira solidariedade á minha attitude em prol da dignificação do partido republicano catharinense.

Joinville, Blumenau, Laguna Tubarão, Jaguaruna, Itajahy, Brusque, São Bento, S. Francisco, Araranguá, Paraty, Lages, Coritybanos, Campos Novos, Camboriú, Campo Alegre, Imarúhy, S. José, Palhoça, Biguassú, Tijucas, Porto Bello, pela voz dos seus directorios, dos seus homens mais prestigiosos, apoiam os meus actos na actual emergencia, retirando da Commissão Directoria o mandeto, que lhe foi confiado para defender os interesses do partido e não para entregal-o de mãos atadas ao adversario. 10)

Na defensiva

Passo, agora, aliás mui constrangidamente, a pulverisar alguns topicos do manifesto, que, desmentindo a geral expectativa, sahiu uma peça rachitica e apaixonada.

Deixo de lado a asserção de que encaminho o Estado para a bancarrota, »por não ter sabido zelar por seus interesses», porque a situação afflictiva em que se acha o Thesouro agravou-se com a circumstancia de ter eu pago enormes dividas deixadas por meu antecessor e por ter, logo que assumi o governo, posto em dia o funcionalismo, que se achava atrazado em mais de dez mezes dos seus vencimentos. 11)

Passo por alto essa indignidade, porquanto a população insuspeita e imparcial 12) saberá fazer os devidos commentarios a esse ponto do Manifesto.

Quero, entretanto, salientar que é absolutamente falsa a affirmação de que o sr. Feddersen me procurou para saber a minha opinião sobre o orçamento do anno vindouro, »não tendo eu entretanto de nada cogitado nem proposto nenhum remedio á afflictiva situação do Thesouro».

Quem acompanha a marcha dos negocios publicos deve saber que indiquei em minha mensagem diversas medidas, propuz diversas providencias no intuito, de debellar a crise que nos assoberba.

Como, portanto, n'um documento a que devem presidir a verdade e o criterio se vem affirmar uma inexactidão?

Falso é ter eu pedido „um orçamento como o d'este anno, sem a verba de obras publicas“, porque ao proprio sr. Feddersen eu mostrei o meu descontentamento, — declarando-lhe que era impossivel governar-se com semelhante lei de meios.

E expraiando-se em considerações a respeito d'esse assumpto o Manifesto procura armar ao effeito, fazer a mais indigna exploração a respeito do imposto de capital, que os membros da Commissão fingem ignorar estar reduzido a 1/4% no que diz respeito a terras.

9) Eis o theor do telegramma que a Directora passou para os municipios: „Governador demittindo Abilio, nomeando Inglez commandante policia, Thiago Castro official gabinete accentuou sua politica franca hostilidade partido, contra qual cabe-nos reagir. Republica rompe amanhã. E' chegado momento reunir todas energias expellir incapacidade enthronada Palacio, que tanto nos tem aviltado. (Assignados) Hercilio, Raulino, Firmino, Innocencio Campinas.“

Note-se: — esta ultima assignatura é apocrypha.

10) Vid. telegrammas annexos.

11) Cheguei a pagar um anno e 10 mezes de atraso a um juiz de Direito e 25 mezes a um professor.

12) Dias antes do rompimento da propria Republica chamava-me honrado administrador.

O povo não se deixa, mais, levar por asseverações sem fundamento, — estuda, reflecte e analysa, pelo que não me assusta a intriga que se pretende fazer, dando o meu governo como explorador do suco dos pobres.

Inaccessível ás coniências, quando estas visam o thesouro, metuculoso no exame de tudo quanto se relaciona com os dinheiros publicos eu não sei crear dedicações a custa do barateamento do patrimonio publico, nem adornarei a minha administração com emprehendimentos luxuosos.

Diz-se no manifesto que acirrei odio entre a raça allemã e os brasileiros, em Blumenau, quando ao orgão do sr. Feddersen cabe a gloria de ter, na eleição municipal, levantado tal bandeira para combater a candidatura do Dr. Bonifacio Cunha, digno alias, da gratidão do Sr. Dr. Hercilio Luz pela franca camaradagem nos tempos difficeis das perseguições caprichosas e violentas.

E poder-se-hia mesmo acreditar que fosse eu auctor de tal campanha, quando as minhas sympathias são por essa raça altiva e laboriosa, da qual descendo?

O que desejo evitar, o que absolutamente não poderei tolerar, emquanto fôr governo, é que brasileiros ou allemães procurem, para fins inconfessaveis, explorar o accidente do nascimento, porque a todos cabe o dever inilludível de trabalhar em prol desta terra, que a todos indistinctamente abriga á sombra de suas leis protectoras e que de todos, sem distincção de raça, espera a cooperação para o seu engrandecimento. 13)

Diz a Commissão Directoria que dividi o partido no sul, sem se lembrar que não fui eu quem armou uma dissidencia contra o coronel João Cabral, cujo prestigio o meu antecessor sempre reconhecia, dando-lhe até a direcção dos trabalhos do Congresso, em cujo seio desempenhava as funcções de *leader* do governo.

Não foi eu quem anarchisou e abateu o partido republicano de S. Bento, onde a arvore da Republica medrou antes do 15 de Novembro, porem que a politica tortuosa do presidente da Commissão Directoria atirou nos braços da opposição.

Não fui eu que dividi a politica de S. José com a creação de um superintendente repellido por todo partido d'aquelle municipio e depois repellido por quem o elevou.

Não fui eu quem eliminou do partido o sr. Dr. Polydoro Santiago, por não submitter-se as ordens do então governador.

Não fui eu quem enfraqueceu o partido republicano da Palhoça, por uma serie de actos sem outra orientação a não ser a satisfação de odios e paixões. 14)

E que credito pode merecer aquelle que, director exclusivo da eleição e apuração municipaes, vem hoje, n'uma retractação inqualificavel, dar-me a auctoridade das irregularidades que S. Exa. mesmo confessa ter praticado?

Creio que ninguem desconhece a quem cabe toda responsabilidade do que se deu em Cannasvieiras por occasião da ultima eleição municipal. Quanto a mim, sobra-me serenidade para não recear a opinião dos meus patrios.

Allude o Manifesto á intervenção da minha parte para arrancar do Congresso uma lei de responsabilidade.

13) A prova do meu empenho está em um telegramma, transmittido aos Srs. Dr. Cunha, Feddersen e Lenzi, no qual declarava ser inconveniente qualquer agitação n'esse sentido.

14) O coronel Bernardino Machado poderá affirmar a certeza dos meus conceitos.

Se os proprios signatarios d'essa peça declararam que não pude evitar a reeleição do Coronel Carneiro á presidencia do Congresso, (assumpto em que não me envolvi) como affirmam que tive elementos para conseguir uma lei que não fosse desejada pelo mesmo Congresso?

Ou tinha prestigio para arrancar essa lei e então poderia evitar a reeleição do Coronel Carneiro ou não pude evitar essa reeleição e n'esse caso não encontraria apoio para um projecto, que não fosse expressão do sentir geral dos representantes do povo.

Já uma vez affirmei, e repito-o hoje, que voto ao Poder Judiciario a consideração que os poderes publicos devem entre si tributar, consideração que, entretanto, me tem sido negado por alguns infieis representantes d'esse departamento dos negocios publicos.

Não pratiquei um acto siquer que offendesse esse poder, em cujo seio encontro sympathias irreductiveis.

O Sr. Dr. Antero de Assis, a quem a intriga quiz separar do meu governo e a quem dispensei todas as attenções, satisfazendo-o nas sollicitações que me dirige, ahí está para affirmar as sympathias que tributo á classe do qual S. Exa. é o primeiro representante.

Devia o Congresso formular a lei de responsabilidade para os desembargadores, como havia formulado o de responsabilidade do governador, dando, assim cumprimento ao preceito constitucional que impunha tal obrigação ao poder legislativo. 15)

Dar-me ideas e intuitos que não tenho, mimoseando-me alem disso com epithetos improprios de figurarem em documento destinado a angariar proelytos, é um crime imperdoavel, de que os seus auctores não se justificarão perante o fôro da consciencia e o tribunal da opinião publica.

A critica aos actos da auctoridade é necessaria, é imprescindível, mas a falsidade, mascarada embora por uma hypocrisia extrema, repugna a homens de bem e provoca resultado contrario ao que se almeja.

Antes de concluir devo salientar o facto altamente significativo de ter o sr. major Innocencio Campinas, membro da commissão directora, se recusado a assignar o Manifesto.

Entretanto os tres signatarios d'esse documento declaram que esse nosso coreligionario deixou de subcrevel-o por se achar auzente, fora da cidade, quando, na noute em que foi procurado, o major Campinas se achava em nossa casa. Ahí, em presenca de muitos

15) *Data da celebre questão do augmento de vencimentos a má vontade que alguns srs. desembargadores me votam hoje, esquecidos das manifestações sympathicas que me dirigiram.*

O caso é que desejando nomear o Sr. Desembargador Gennino para o cargo de Procurador Geral, este declarou-me que achando-se consignada em lei a verba para pagamento de um Procurador Geral, seria justo que, reconhecida a inconstitucionalidade da nomeação de um juiz para o alludido cargo, e passando este a ser exercido por um desembargador fossem os respectivos vencimentos distribuidos pelos membros do Tribunal. Accedi a isso e effectivamente em minha mensagem opiniei pela alludida inconstitucionalidade.

O Congresso, porem, reconhecendo que não devia augmentar os vencimentos dos desembargadores, sem estender igual medida aos juizes, não aceitou alludida distribuição e não reconheceu a inconstitucionalidade arguida.

Para isso não concorri e, simples executor da lei, fiz a nomeação do actual Procurador Geral depois que o Congresso manteve a constitucionalidade do alludido principio.

tas pessoas, S. S. declarou não ser solidario com a attitudo da Commissão Directoria e garantiu que não subcrevera os telegrammas dirigidos aos municipios pela referida commissão.

Como, com que direito se utiliza do nome de um cidadão para atiral-o contra o governador, que sempre tributou-lhe a maior somma de distincções.

O major Innocencio protestará, de certo, contra esse abuso de confiança, emquanto o publico sensato tira d'esse facto as devidas e justas illações.

Creio que pulverisei os topicos principaes do Manifesto.

Agora vou referir-me a um facto a que se pretende dar um feição e um alcance completamente differentes.

Signatario de um documento, no qual a linguagem primava pela impetuosidade do ataque e pela elevação da descortezia, o sr. Raulino Horn devia renunciar incontinentemente ao cargo de Superintendente Municipal, que é de absoluta e immediata confiança do governador.

A mim, como governador nenhum outro recurso cabia, para prestigiar a auctoridade publica, (que deve ser uma entidade impessoal, sem odios nem sympathias, mas por todos acatada, afim de que a desattenção não leve o povo a descreer de todos os que tem certa somma de poder) senão exonerar o funcionario que insultára acre e insolitamente o chefe do poder executivo.

Qualquer outro, na situação em que me achei, tendo contra si um delegado que devia agir sob sua inspiração (porque outro não foi o pensamento que presidio a excepção aberta na organização municipal tornando o Superintendente da Capital um cargo de confiança do chefe do poder executivo) não podia proceder de modo contrario.

A exoneração, portanto, do sr. Raulino Horn, impunha-se como uma consequencia da attitudo por elle assumida.

Na faina, porem, de tudo explorar, de em todos os acontecimentos buscar um ponto que sirva de obstaculo á marcha serena da administração, os amigos do sr. Raulino incutiram-lhe no animo 16) a idea de que devia oppor-se á sua exoneração armando-se de um mandado de manutenção, que aliás lhe foi concedido.

Em face d'isso, querendo dar aos meus detractores o exemplo de obediencia ao representante de um dos poderes publicos, sustei todo e qualquer procedimento 17), que dentro da lei me cabia para effectivar umas das attribuições conferidas ao poder executivo.

Não discuto o acto do Dr. Juiz de Direito, porque bem sei que S. S., não querendo prejudicar a questão, decidindo a priori, firmará, entretanto, na sentença final o conceito que a magistratura catharinense adquirio por sua

16) *O sr. Raulino Horn, se não fossem os conselhos do grupo que o cerca, não agiria de tal modo: teria pedido á sua exoneração antes de romper qualquer hostilidade.*

Isso S. S. me declarou n'uma occasião em que, circulando boatos de intervenção em prol da candidatura Ramos, teve o cavalherismo de dizer: que se tivesse de adoptar uma candidatura que não fosse a indicada pelo partido, e prestigiada pelo governo (referia-se á candidatura do Dr. Luiz Gualberto) retirar-se-hia previamente do cargo que exercia. N'essa como em outras occasiões S. S. se mostrou desgostoso do cargo e declarou que já por diversas vezes pretendia abandonar-o, o que não fizera por sollicitação de amigos seus.

17) No dia (14) designado para a posse do superintendente nomeado fiz distribuir a declaração que vai annexa, in fine.

correcção e criterio. E nenhuma dúvida tenho a respeito do resultado do pleito, porque amparam-me não só a jurisprudencia uniforme dos Tribunaes, como tambem a Constituição e as leis d'este Estado 18), as quaes dão-me a attribuição de nomear e demittir o Superintendente da Capital.

Apezar disso, da correcção que presido aos meus actos, os meus inimigos, que pela Republica, vivem adulterando a verdade, phantasiando até intervenções de quem, acima das paixões, das intrigas, tem sabido impor-se ás classes conservadoras, por um acendrado respeito á leis e á justiça, censuram-me e atacam-me.

Não os devo nem posso acompanhar n'essa jornada quotidiana que fazem, sobraçando o pezado fardo da calumnia e da aggressão pequenina e mordaz.

Guarda incorruptível das tradições de um partido que não se curva aos conchavos hybridos, quando mesmo formados por aquelles a quem um passado de sacrificio tenha aureolado de certo prestigio, não deixarme-hei cegar pelo ataque injusto, constante e multiforme. 19)

Tudo quanto escrevi, tudo quanto disse é a expressão genuína da verdade, que, segundo Porto-Seguro, é a alma da Historia, porque somente ella pode offerecer harmonia eterna entre os factos narrados.

E' possivel que o despeito, obstinando-se em negar aos meus actos a sua verdadeira característica e á minha individualidade a justiça a que tenho direito, queira proseguir na campanha de doestos iniciada pela Republica, corporificada no Manifesto e mantida nas palestras das esquinas.

Podem os meus adversarios de hoje elevar a calumnia soez, a intriga pequenina em armas de combate — jamais acompanhal-os-hei n'esse declinio escorregadio e lamaçento.

A linguagem apaixonada e falsa, virulenta e infundada, cheia de fel, mas despida de verdade, com que foi amalgamado o Manifesto, oppuz a calma, a serenidade, a decencia e o respeito que só possuem os que estão seguros dos seus direitos, os que têm a consciencia tranquilla e immaculada. O odio nada produz, destrõe, não purifica, degrada.

Ao povo catharinense, cujos sentimentos peficos e ordeiros jamais foram desmentidos, tenho a satisfação e orgulho de affirmar que continnarei a pugnar pelo bem publico, pelos justos interesses d'esta terra, onde nasci e aprendi as licções de desinteresse e patriotismo, que constituem o thesouro inalienavel que conservo a custa de todos os caprichos, de todos os obstaculos, de todos os ataques dos impenitentes e dos iconoclastas.

Sereno e calmo, aguardo que os meus concidadãos, examinando tudo quanto deixo consignado n'estas linhas, rebuscando as provas, analysando os testemunhos, mergulhando fundo olhar na serie de actos, que

18) *Diz o art. 73 § da Const: O superintendente da capital será nomeado pelo governador do Estado.*

Diz o art. 2. da Lei n. 410: »Esse superintendente (o da capital) seus substitutos e os dos demais superintendentes são demissiveis ad nutum.

19) *Procuram os disculos conflagrar o Estado, levantando as classes pobres contra o meu governo, a proposito de 1/2 % sobre o capital creado no governo do Dr. Hercilio e hoje reduzido á 1/4 na parte relativa ás terras. E assim que no Itajaly tentaram uma sublevação, felizmente suffocada pela presteza das providencias e energia das auctoridades locais.*

determinaram o actual estado de cousas, proferirá o seu veredictum, fazendo-me inteira e completa justiça.

Florianopolis, 19 Dezembro de 1900

Felippe Schmidt,

Governador do Estado."

Por falta de espaço deixamos de publicar os telegrammas que acompanham o mesmo Manifesto, dirigidos ao Exm^o. Sr. Dr. Felippe Schmidt, pelas commissões executivas de todas as localidades e de muitos particulares, louvando e prestando toda solidariedade ao seu governo.

Cumprimentos.

O nosso redactor chefe, Dr. Felippe M. Wolff, tem sido muito cumprimentado pelos seus amigos, pela entrada do novo anno e seculo.

SOLICITADAS.

Derrota Eleitoral

Subordinado a esta epigraphe, acaba de ser inserido nas columnas do *pasquim* "União", da Laguna, um artigo assignado com o pseudonymo *Ferrão*, proclamando a victoria conquistada tão brilhantemente pela *phalange*—polydorista, no pleito de 2 de Dezembro proximo passado, no Municipio do Tubarão.

O tal *Ferrão*, não deixa de ter *espírito*, pois só o caradurismo com que se reveste para trazer á luz uma tal noticia, já é ser *espirituoso* de mais, e se não é *espírito*, é, indubitavelmente, falta de pundonor, de seriedade: obscurecendo a verdade, para robustecer paixões tolas, criadas simplesmente pelo despeito assaz indestructivel que é commum na tal *phalange*; procurando empanar os feitos incontestaveis do Coronel Cabral, que perdurarão inapagaveis nos corações dos verdadeiros Tubaronenses.

E' impossivel que haja homens tão canallas!!

Pois quem ostenta tanta dignidade, chegam a serem protagonistas de coisas tão repugnantes, tão vis!!

Quando soubemos que adeptos da *phalange*, pregam coisas ignobis, ficamos admiradissimos, porque, como dizem, são homens sérios, incapazes de dizerem inverdades. Mas não!

Está provado que os sérios da *phalange* só procuram traiçoeiramente macular o illustre chefe Cabral; e a evidencia está na publicação que o tal escrivinhador fez e na exteção do resultado incompleto da votação: não dando a votação do Coronel Cabral, quando elle foi mais votado do que o proprio chefe Dr. Polidoro; e isto é sómente para fazer crer aos incautos de que Cabral não foi votado, não tem prestigio...

E' impossivel que haja tanta corrupção, tanta infamia na *phalange* polydorista!!

Mas, infelizmente é a pura realidade!

Homens que, por um requinte de egoismo, comprazem-se em serem diffamantes, dizerem aquillo que jamais obterão: victoria por meio de eleição, no Tubarão.

Pois o partido da *phalange* é tão fracasso que fazendo junção com os federalistas e *pavorosos*, conseguio levar em todo o municipio, pondo em acção: pressão fraudulencias e outras tantas badalheiras que nos enoja dizer, 316 votos!!!!

Quando Cabral por boa fé e honradez, deixou de mandar fiscal para o Gravata, neste municipio, lugar onde o Dr. Polydoro mandou os mesarios fazerem a eleição clandestina, levando 123 votos, quando, estamos certos, não levaria um só; o que provaremos na primeira eleição.

E o seu *Ferrão* diz, como se alguém o acreditasse: Polydoristas 510!! Ah! meu bo-bo, já sei, queres agora, depois da vergonhosa derrota, dar extracção ao teu raneroso despeito, não é? Pois bem, morde quem quizeses, menos aquelles que estás muito longe de hombrial-os.

O mais engraçado é que o seu *Ferrão*, diz que já recommendaram ao Doutor Governador, as bandalheiras do Coronel Cabral!

Estamos convictos de que o honrado Doutor Felippe Schmidt, não ligará a minima importancia á tal recommendação, visto dimanar do despeito bestificar da *phalange* negra, que não olhando qualidades julga-se com direitos de insultar, manchar aquelles que não lhes offerece o mais insignificante credito.

Tubarão, 20 de Dezembro 1900.

Eathydes Ossifredo.

Aviso

O abaixo assignado participa ao Commercio e ao respeitavel publico, que seus estabelecimentos de Oxford e Matto Preto deixam de gyrar, desta data em diante, sob a firma de Carlos Urban & C^a e sim sob sua firma individual de Carlos Urban.

Oxford 1^o de Janeiro de 1901

Carlos Urban.

Grande agencia central de assignaturas e venda avulsa de illustrações, revistas, figurinos e jornaes estrangeiros

F. LACOSTE & C.

153 Rua do Ovidor 153; Rio de Janeiro

a mais importante e a mais barateira do Brazil.

Moldes cortados e sob Medida

GRANDE ESCOLA DE CORTE

Catalogo gratis sob pedido.

Pedir: *La Vraie Mode*, figurino de mais circulação.—cada n. 600 rs., assignatura: anno 17:000 rs., semestre 9:000 rs.

La Broderie Française, o mais importante jornal de bordados, trabalhos e crochet, cada um 400 rs., assignatura: anno, 10:000rs. semestre 6:000 rs.

ACEITA-SE ASSIGNATURAS NO ESCRITORIO DESTA FOLHA.

Serraria a Vapor

de

CARLOS URBAN

Oxford

São Bento, Santa Catharina

Propoem-se ao fornecimento de taboas, sarrafos, ripas, madeiras de construcção etc. sendo de Pinho, Imbuia, Cedro e Canelia.

Serra-se de qualquer grossura, largura e comprimento.

Encomendas serão effectuadas com exactidão.

Preços sem concurrencia.

Steine

Zum Bau des neuen Munizipalgebäudes werden

100 Cubir-Meter

Bruchsteine bester Qualität gebraucht.

Lieferanten mögen sich bei dem Herrn Superintendenten in den Verhandlungen betheiligen.

Landverkauf

Zwei Morgen Pflanzland, eingezeunt, 7 1/2 Morgen Campand, Haus mit Küche in Matto Preto ist altershalber, billig zu verkaufen. Auskunft bei Carl Ferd. Hartmann in Matto Preto.

Serraria a Vapor

MATTO PRETO

de

A JÜRGENSEN & C^o.

SÃO BENTO, ESTADO DE SANTA CATHARINA

Propoem-se ao fornecimento de taboas, sarrafos e madeiras preparadas para caixas como tambem para quaesquer misteres de marceneria e carpinteria.

Taboas serra-se deste a grossura de 2 millimetros. Encomendas aprompta-se com presteza e esmero.

Preços baratos.

Musikverein

EUTERPE

São Bento

Sonntag den 20. Januar, im Salon Linke, Abends 8 Uhr

Concert & Ball

Programm:

1

a) Der alte Deffauer, Trompeterstück mit Blasinstrumentbegleitung
b) Aus der VI. Symphonie, (Pastorale) für 2 Violinen & Piano von L. von Beethoven.

c) Behüt' dich Gott, Lied aus „Der Trompeter von Sickingen“ für Cello & Piano, von B. E. Nessler.

d) Großmütterchen, Vändler, Streichquartett, ... von H. Hecke.

2

a) Aus der II. Symphonie, (G-moll) .. für 2 Violinen & Piano, von W. A. Mozart.

b) Auf vielseitiges Verlangen noch einmal: Fidele Geister, Polka, für Pißton & Piano, von Eckart.

c) Rose des Alps, Salonstück, Quartett .. von Lefebury-Wely.

d) Die Post im Walde, Solo für B-Trompete mit Streichmusik-Begleitung .. von Schäffer.

Der Verein giebt sich die Ehre hiemit diejenigen freundlichst wieder einzuladen, die zu seinem ersten Stiftungsfeste eingeladen waren.

Nichteingeladene haben keinen Zutritt.

Der Verein.

Hanseatische Kolonisations-Gesellschaft.

Vom 1. Januar 1901 ab wird Jahrgeld erhoben, bei der oberen Fährte am Humboldt, und zwar:

	Einfach,	hier und zurück.
Für 1 vier-spännigen Wagen	600 Reis	900 Reis
" " 1 zwei-spännigen Wagen	400 " "	600 " "
" " 1 Reiter oder Cargueiro	200 " "	300 " "
" " 1 Fußgänger	100 " "	140 " "

Desde o 1^o. de Janeiro de 1901 será pago a passagem na balsa do Rio Humboldt pelos preços seguintes:

	simples	ida e volta
Por um carro com quatro cavallos	600 Reis,	900 Reis.
" " " " " " " " dous " " "	400 " "	600 " "
" " " " cavallo ou cargueiro	200 " "	300 " "
" " " " viajante	100 " "	140 " "